

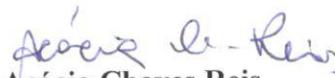
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2017/2019

Aos Dez de Outubro do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões do ISSM e em cumprimento ao calendário estabelecido para o ano de 2017, foi realizada a **Nona** reunião com os membros integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal 2017/2019, estando presentes as servidoras ARILENE SENA PAOLILO e ACACIA CHAVES REIS, membros do Comitê de Investimentos o servidor MARCIO JORDAN DE MELO, Diretor Administrativo e Financeiro e o convidado, servidor JOSÉ OLIVEIRA ARAUJO NETTO, controlador interno do Issm. Á teor do art. 14 do Decreto 5359/2013. Após realizar a verificação do quórum estabeleceu a seguinte pauta: **a) Necessidade de antecipação do calendário de reuniões do comitê de Investimentos; b) Analise de cenário econômico; c) direcionamento de alocações de novos recursos advindos da arrecadação do mês de Novembro/2017; d) Credenciamento de Instituições financeiras; e) Considerações finais e o que ocorrer.** **A)** Preliminarmente a servidora Acácia Chaves Reis justificou a convocação da referida reunião, antes do calendário estabelecido, uma vez que, segundo a mesma o calendário aprovado prevê reuniões no final da primeira quinzena de cada mês, impossibilitando, assim, a análise e realocação eficaz dos recursos dentro do mês, como por exemplo no mês em curso cujo desempenho da maioria dos benchmarks apresentam queda de retorno acentuada e repentina, sugere, então que haja alteração na pauta de reuniões do comitê de investimentos, para que ocorram sempre na primeira semana de cada mês, possibilitando, assim, a mudança de posição dos investimentos no início de cada mês. Por outro lado, como faltam apenas três reuniões do comitê de investimentos para fechar o mês, então determinou-se que, consoante o calendário estabelecido, que, caso haja necessidade, as reuniões serão antecipadas para início de cada mês, a partir do mês de Novembro/2017. **B)** O diretor de Administração e Finanças, srº Marcio Jordan de Melo, informou que, conforme relatório de análise de cenário econômica, divulgado pela Diblasi consultoria, o mês de outubro findou com volatilidade no mercado. Os títulos públicos federais de prazos mais longos sofreram queda nos seus preços, motivado pelas incertezas políticas, já de olho no certame eleitoral de 2018. Este evento impactou negativamente as cotas dos fundos IMAs e IRF-M. Nas questões econômicas, o controle da inflação (devido ao cenário ainda recessivo) merece destaque, com expectativa do IPCA fechar o ano em torno de 3%. O ciclo de queda na taxa de juros SELIC continua. Apesar das incertezas e confusões políticas, os resultados acumulados até aqui neste ano de 2017 são satisfatórios. Tantos os ativos de baixo risco como também as bolsas de valores mostram bons resultados até outubro. Atualmente, a taxa de juro está em 7,50% ao ano. A antecipação deste cenário de queda do juro e uma possível aprovação das reformas políticas foram os motivadores para os ganhos na bolsa de valores e nos títulos públicos federais até aqui. As incertezas ficam por conta de qual tipo de reforma da previdência teria fôlego para ser aprovada no Congresso. O cenário externo ainda tem ajudado. Taxas de juro sem patamares baixos, boa liquidez e expectativa de melhora nos lucros das empresas ajudam o fluxo dos recursos para o Brasil. Já é tempo de pensar na política de investimentos para 2018. O cenário à frente mostra necessidade de alocar em ativos de

mais risco para a obtenção de melhores retornos. Mas também sinaliza alguma oscilação com as incertezas eleitorais para 2018. Reforça a necessidade de mudanças de posicionamento dos investimentos, tanto alongando a carteira quanto nos investimentos em fundos estruturados, de crédito privado e Fundos de ações. Com efeito, a performance das aplicações da carteira de investimentos no mês de Outubro/2017 foi de apenas 26,71% da meta atuarial, uma vez que o retorno foi de 0,2378% e a meta atuarial foi de 0,91%, assim, o retorno acumulado do ano, considerando de Janeiro/2017 á Outubro/2017 está atualmente em 133,93% da meta atuarial, ou seja, 33,93% acima da meta atuarial anual. Outrossim, alertou que conforme já exposto acerca do cenário econômico, a tendência de forte queda de retorno nos títulos de renda fixa deverá continuar para os meses de Novembro e Dezembro/2017, podendo, inclusive “queimar” o superávit de meta atuarial anual conquistado até o momento, implicando em fechamento anual abaixo da meta. C) Ante a exposição do cenário econômica apresentado pelo Diretor de Administração e Finanças, e ainda, sob a égide das limitações da política de investimentos para o ano de 2017, decidiu-se que os novos recursos decorrente das receitas previdenciárias e de compensação previdenciária recebidas no mês de Outubro/2017 alusivo as bases de Setembro/2017, deverão ser alocadas em fundos com benchmark IRFM; D) Foi constatado para o mês de Outubro/2017 a apresentação apenas de uma instituição financeira para credenciamento, nos termos do Edital de credenciamento 001/2017, para o exercício de 2017. Resoluções nº 3922/2010 e nº 4.392/2014 do Conselho Monetário Nacional e nas Portarias MPS nº 519/2011 e MPS 440/2013, Portaria MF nº 001/2017, ocasião em que foi apresentado o rol de documentos da **FMD GESTÃO DE RECURSOS S/A, processo administrativo 0024.07.10.377.2017**, após análise qualitativa e quantitativa da instituição, considerando os critérios de avaliação constante do Edital 001/2017, obteve-se o seguinte resultado: **IGQ RP2, ressaltando que o aludido credenciamento deu-se apenas para análise do GESTOR, outrossim, para aportes de aplicações deverá ser analisada cada tipo de Investimento em procedimento distinto, mesmo que pertencente ao mesmo processo administrativo, por aditamento.** Nada mais havendo passível de registro, eu Arilene Sena Paolilo, na condição de secretaria *ad hoc*, secretariei a referida reunião que vai por mim e demais membros assinada.



Arilene Sena Paolilo
Membro do Comitê



Acácia Chaves Reis
Membro do Comitê



Marcio Jordan de Melo
Diretor Administrativo Financeiro



José Oliveira Araújo Netto
Controlador Interno-Issm
Convidado